

**Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Minas,  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DEARQ).  
Curso de Arquitetura e Urbanismo.**

**ARQ135 - Projeto de Restauração/Revitalização Arquitetônica.**

Carga horária semanal - 06 h/a; 02 aulas teóricas, 04 horas práticas; Carga horária total: 108 h/a; Número máximo de faltas: 27 h/a.

**PLANO DE ENSINO – TURMAS 21 E 22 - SEMESTRE 2019/2**

Professores: Fernanda Alves de Brito Bueno (DEARQ) e Tito Flávio Rodrigues de Aguiar (DEARQ)

**EMENTA**

Teoria de projetos. Conceitos de espaço e linguagem arquitetônica. Desenvolvimento de projeto de restauração e revitalização de construções. Uso da estrutura metálica em reestruturação de construções. Compatibilização de novas técnicas construtivas e novos materiais com técnicas e materiais tradicionais. Detalhamento de elementos arquitetônicos. Prática de projeto arquitetônico.

**OBJETIVOS**

Estudar e refletir sobre o tema Patrimônio Cultural; Apresentar a trajetória das teorias do restauro e introduzir a legislação correlata no contexto internacional e nacional (cartas, normas e decretos); Apresentar conceitos teórico-metodológicos na elaboração de projetos de restauração de edificações; Discutir práticas contemporâneas de intervenção em bens do patrimônio cultural edificado; Discutir a utilização de novos materiais e tecnologias em projetos de intervenção arquitetônica e sua interface com os sistemas construtivos tradicionais; Aplicar metodologia para desenvolvimento de projeto de restauração e revitalização arquitetônica em bem patrimonial.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade 1 – Fundamentação I**

Patrimônio Cultural e a ampliação deste conceito no contexto internacional e brasileiro; O papel dos órgãos de preservação; Teorias do restauro: trajetória e as principais correntes. O restauro como processo crítico e criativo; Tendências Contemporâneas do Restauro; Cartas Patrimoniais; Conceitos teórico-metodológicos na elaboração de projetos de restauração de edificações; Metodologia para levantamento gráfico, diagnóstico e mapeamento de danos; Metodologia desenvolvida pelo Professor Guglielmo De Angelis D'Ossat (Pesquisa Histórico-Documental e Pesquisa Estático-Construtiva); Procedimentos metodológicos gerais de intervenção; Visita técnica orientada ao imóvel escolhido para aplicação da metodologia apresentada.

**Unidade 2 – Fundamentação II**

Introdução aos sistemas construtivos tradicionais, principais patologias e procedimentos técnicos para conservação, manutenção e restauração destes elementos em projetos de restauração e revitalização. Caderno de encargos. A utilização de novos materiais e tecnologias em projetos de intervenção arquitetônica e sua interface com os sistemas construtivos tradicionais. Exemplos de projetos contemporâneos.

**Unidade 3 – Levantamento Cadastral e Estudo Preliminar**

Levantamento cadastral das edificações em estudo e aplicação da metodologia proposta pelo Professor De Angelis D'Ossat; O levantamento métrico será feito em conjunto pelos grupos, nas áreas previamente acordadas com os professores; Posteriormente, será fornecido levantamento completo da edificação, como base para proposta; Definição do uso e do programa de necessidades para desenvolvimento do estudo preliminar; Consulta à legislação vigente (Lei de Uso e Ocupação do Solo do município de Ouro Preto e Portaria Nº 312/2010, do IPHAN/Ministério da Cultura) para conhecimento das diretrizes e critérios nas áreas de trabalho; Orientação e desenvolvimento do estudo preliminar. Análise e posicionamento crítico frente aos critérios de preservação adotados.

**Observação:** Por ser trabalho acadêmico, o processo projetual não deverá se restringir à consideração de exigências legais vigentes. Porém a(o) aluna(o) deve ter conhecimento das diretrizes estabelecidas para a área, de forma a estabelecer um posicionamento crítico, relativo aos critérios e procedimentos adotados por ela(e) no trabalho.

#### **Unidade 4 – Anteprojeto/Detalhamento e Caderno de Encargos Simplificado**

Orientação e desenvolvimento do anteprojeto, com elementos gráficos (plantas, cortes, fachadas e perspectivas), revisão e complementação do memorial descritivo e relação dos procedimentos técnicos a serem adotados (elaboração de caderno de encargos simplificado).

### **PROCEDIMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

#### **Métodos didáticos**

Exposições teóricas; Visita técnica para estudo e análise crítica de obras de intervenção em bem patrimonial; Visita técnica para conhecimento do objeto de estudo e orientação do levantamento cadastral; Pesquisa bibliográfica; Seminário para análise de textos; Orientação para desenvolvimento de projeto de restauração e revitalização em edificação de interesse patrimonial.

#### **Critérios de avaliação**

A avaliação da aprendizagem será feita por meio da análise do desempenho dos(as) alunos(as) em exercícios práticos, de fundamentação e projetual, seminário e visitas técnicas. Será avaliada a evolução da reflexão e a participação da(o) aluna(o) ao longo das atividades da disciplina. No seminário serão avaliadas a participação nas discussões em sala de aula e a análise crítica fundamentada na pesquisa sobre o tema proposto. Os exercícios práticos (de fundamentação e projetual) serão avaliados a partir de critérios específicos, apresentados e discutidos previamente em roteiros, além dos seguintes aspectos gerais: qualidade da proposta arquitetônica apresentada sob os aspectos conceituais, funcionais, plásticos, técnicos e ambientais; desenvolvimento, pelo(a) aluno(a), da proposta arquitetônica ao longo da elaboração do projeto, incluindo a aplicação dos conceitos discutidos em sala de aula; qualidade da apresentação gráfica da proposta arquitetônica, em especial o uso correto das convenções do desenho arquitetônico e a expressividade dos desenhos apresentados. Trabalhos entregues em atraso sofrerão desconto de 20% na nota. No Exercício de Fundamentação somente serão avaliados trabalhos recebidos pelos professores até uma semana após a data prevista para entrega. No Exercício Projetual não serão avaliados trabalhos recebidos após 11/12/2019.

#### **Atribuições de notas**

**Exercício de Fundamentação** - Levantamento cadastral, diagnóstico do objeto de estudo e proposta de novos usos (de acordo com metodologia para projeto de restauração e revitalização arquitetônica, abrangendo levantamento gráfico e fotográfico; mapeamento de danos; diagnóstico do estado presente, com aplicação da metodologia do Professor De Angelis D'Ossat; levantamento histórico; estudo de obras análogas; e proposta de novos usos, com programa arquitetônico) – **3,0 pontos**.

**Exercício Projetual** – Proposta de intervenção no objeto de estudo (Anteprojeto com detalhamento construtivo; Memorial Descritivo e Justificativo, com posicionamento crítico frente aos critérios de preservação adotados; Relação de Serviços - Caderno de Encargos simplificado) - **6,0 pontos**.

**Participação nas atividades da disciplina** - (aulas expositivas, seminário e visitas técnicas) – **1,0 ponto**.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

continua

MÊS	DIA	AULA	ATIVIDADE
agosto 2019	14 qua	2	Apresentação do plano de ensino. Introdução à disciplina.
	16 sex	4	Aula expositiva - Metodologia para levantamento gráfico, mapeamento de danos e diagnóstico do objeto de estudo (início).
	21 qua	2	Aula expositiva - Metodologia para levantamento gráfico, mapeamento de danos e diagnóstico do objeto de estudo (continuação). Aniversário da UFOP (50 anos).
	23 sex	4	Aula expositiva - Metodologia para levantamento gráfico, mapeamento de danos e diagnóstico do objeto de estudo (término).
	28 qua	2	Aula expositiva - Sistemas construtivos tradicionais e suas patologias (início).
	30 sex	4	Visita técnica ao objeto de estudo da disciplina (atividade a ser confirmada).
setembro	04 qua	2	Aula expositiva - Sistemas construtivos tradicionais e suas patologias (término).
	06 sex	4	Exercício de fundamentação – orientação e desenvolvimento.
	11 qua	2	Aula expositiva - Teorias do restauro: trajetória e principais correntes (início).
	13 sex	4	Exercício de fundamentação – orientação e desenvolvimento.
	18 qua	2	Aula expositiva - Teorias do restauro: trajetória e principais correntes (término).
	20 sex	4	Exercício de fundamentação – orientação e desenvolvimento.
	25 qua	2	Aula expositiva – Teoria contemporânea da restauração.
	27 sex	4	Exercício de fundamentação – orientação e desenvolvimento.
outubro	02 qua	2	<b>Entrega do Exercício de fundamentação</b> Exercício de fundamentação – apresentação dos trabalhos (início).
	04 sex	4	Exercício de fundamentação – apresentação dos trabalhos (término).
	09 qua	2	<b>Seminário de Fundamentação – Cartas Patrimoniais (Carta de Veneza e Carta de Burra)</b>
	11 sex	4	Exercício projetual – orientação geral e desenvolvimento.
	16 qua	2	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	18 sex	4	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	23 qua	2	Fórum Livre de Arquitetura e Urbanismo – FLAU 2019.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

conclusão

MÊS	DIA	AULA	ATIVIDADE
outubro	25 sex	4	Fórum Livre de Arquitetura e Urbanismo – FLAU 2019.
	30 qua	2	Exercício projetual – desenvolvimento.
novembro	01 sex	4	<b>Apresentação para Avaliação Intermediária do Exercício projetual.</b> <b>Exercício projetual – avaliação intermediária (início).</b>
	06 qua	2	<b>Encontro de Saberes 2019. Conforme Resolução CEPE 7.793, de 27/08/2019, não haverá aula desta disciplina, para que alunos e alunas possam participar do Encontro de Saberes.</b>
	08 sex	4	Exercício projetual – avaliação intermediária.
	13 qua	2	Exercício projetual – avaliação intermediária (término).
	15 sex	4	<b>Feriado: República</b>
	20 qua	2	<b>Aula expositiva – Caderno de encargos e relação simplificada de serviços.</b>
	22 sex	4	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	27 qua	2	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	29 sex	4	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
dezembro 2019	04 qua	2	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	06 sex	4	Exercício projetual – orientação e desenvolvimento.
	11 qua	2	<b>Entrega final do Exercício projetual (para avaliação final).</b> Exercício projetual – avaliação final (início).
	13 sex	4	Exercício projetual – avaliação final (término). <b>Término das aulas da disciplina no semestre letivo 2019/2.</b>
	16 seg	-	Período de realização de Exames Especiais – início.
	18 qua	2	<b>Exame Especial da disciplina ARQ135.</b>
	21 sab	-	Período de realização de Exames Especiais – término. Término do período letivo 2019/2.

Este cronograma está sujeito a ajustes, conforme o andamento das atividades didático-pedagógicas da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRANDI, Cesare. *Teoria da restauração*. 4. ed. São Paulo, Ateliê, 2004. (16 exemplares, biblioteca Escola de Minas);
2. BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. *Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural*. Brasília: Ministério da Cultura, 2005. 76p. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1\\_Manual\\_de\\_Elaboracao\\_de\\_Projetos\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec1_Manual_de_Elaboracao_de_Projetos_m.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019;
3. CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. 4. ed. São Paulo: UNESP. 2001. (dez exemplares, biblioteca Escola de Minas);
4. CURY, Isabelle (Coord.). *Cartas patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. (três exemplares, biblioteca IFAC e biblioteca ICEB);
5. FONSECA, Maria Cecília Londres. *O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ 2005. (dois exemplares, biblioteca Escola de Minas);
6. RUSKIN, John. *A lâmpada da Memória*. Cotia, Ateliê, 2008. (dez exemplares, biblioteca Escola de Minas);
7. VIOLLET-LE-DUC, Eugene Emmanuel. *Restauração*. 7. ed. São Paulo, Ateliê, 2006. (14 exemplares, biblioteca Escola de Minas);

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (obras disponíveis no acervo das bibliotecas da UFOP)

1. BOITO, Camillo. *Os restauradores*. São Paulo: Ateliê Editorial. 2002.
2. BRAGA, Márcia (Org.). *Conservação e Restauo: Arquitetura Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 2003.
3. BRASIL. Ministério da Cultura. *Caderno de Encargos*. Brasília: Ministério da Cultura/Programa Monumenta, 2005. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec2CadernosDeEncargos\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec2CadernosDeEncargos_m.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.
4. MASCARENHAS, Alexandre; DIAS, Paola de Macedo Gomes. *Cadernos Ofícios 7: Obras de Conservação*. Ouro Preto: FAOP, 2008.
5. OLIVEIRA, Mario Mendonça de. *A documentação como ferramenta de preservação da memória*. Brasília: IPHAN/Programa Monumenta, 2008. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec7\\_DocumentacaoComoFerramenta\\_m\(2\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec7_DocumentacaoComoFerramenta_m(2).pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.
6. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. *Tecnologia da conservação e da restauração*. Salvador: UFBA/PNUD/UNESCO, 1995. 310p.
7. VASCONCELLOS, Sylvio de. *Arquitetura no Brasil: sistemas construtivos*. 5 ed. rev. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979.

## BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR

1. BRASIL. *Decreto Lei nº 25*, de 30 de novembro de 1937. Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto\\_no\\_25\\_de\\_30\\_de\\_novembro\\_de\\_1937.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_no_25_de_30_de_novembro_de_1937.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.
2. BRASIL. Ministério da Cultura. IPHAN. PORTARIA Nº 312, de 20 de outubro de 2010. Dispõe sobre os critérios para a preservação do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Ouro Preto em Minas Gerais e regulamenta as intervenções nessa área protegida em nível federal. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria\\_n\\_312\\_de\\_20\\_de\\_outubro\\_de\\_2010.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Portaria_n_312_de_20_de_outubro_de_2010.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.
3. CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio Cultural: Conceitos, Políticas e Instrumentos*. São Paulo: Annablume, 2009; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
4. CUNHA, Cláudia dos Reis e. *Restauração: diálogos entre teoria e prática no Brasil nas experiências do IPHAN*. 2010. 171f. Tese (Doutorado – História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo) – FAUUSP, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-26052010-090302/pt-br.php>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
5. FERNANDES, Edésio, RUGANI, Jurema M. *Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico*. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002.
6. KÜHL, Beatriz Mugayar. *Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre sua preservação*. São Paulo: Atelier Editorial/Fapesp/Secretaria de Cultura, 1998.
7. KÜHL, Beatriz Mugayar. *Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro*. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2008.
8. KÜHL, Beatriz Mugayar. História e ética na conservação e na restauração de monumentos históricos. *Revista CPC*, v. 1, n. 1, p. 16-40, nov. 2005/ abr. 2006. Disponível em: <[http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/conteudo\\_revista\\_arti\\_arquivo\\_pdf/kuhl\\_pdf.pdf](http://www.usp.br/cpc/v1/imagem/conteudo_revista_arti_arquivo_pdf/kuhl_pdf.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.

9. KÜHL, Beatriz Mugayar. Seminários de estudos sobre restauro arquitetônico: questões recentes na Itália. *Pós - Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP*, n. 23, p. 184-187, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43561>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
10. KÜHL, Beatriz Mugayar. Notas sobre a Carta de Veneza. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, v. 2, n. 2, p. 287-320, dez. 2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5539>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
11. KÜHL, Beatriz Mugayar. Seminário de estudos sobre restauração arquitetônica: "Técnicas analíticas e de diagnóstico de bens culturais: experiências italianas recentes". *Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP*, v. 18, n. 29, p. 198-224, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43733>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
12. KÜHL, Beatriz Mugayar. Questões de restauro na Itália: atualizando o debate. *Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP*, v. 18, n. 30, p. 228-249, dez. 2011. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43755>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
13. LUSO, Eduarda, LOURENÇO, Paulo. B., ALMEIDA, Manuela. Breve história da teoria da conservação e do restauro, *Engenharia Civil UM*, n. 20, p. 31-44, 2004. Disponível em: <<http://www.civil.uminho.pt/revista/artigos/Num20/Pag%2031-44.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
14. MORAES, Carolina Albuquerque de. *Intervenções metálicas em construções preexistentes: estudos de caso de interfaces*. 2009. 154 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2009. Disponível em: <[https://www.propec.ufop.br/uploads/propec\\_2016/teses/arquivos/tese170.pdf](https://www.propec.ufop.br/uploads/propec_2016/teses/arquivos/tese170.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2019.
15. MOTTA, Lia. A SPHAN em Ouro Preto: uma história de conceitos e critérios. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 22, 1987, p. 108-122. Disponível em: <<http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan&pagfis=8015>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
16. MUÑOZ VIÑAS, Salvador. *Teoría contemporánea de la restauración*. Madrid: Síntesis, 2003.
17. TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. *Mapa de Danos - Recomendações Básicas*. Textos para discussão – Série 2: Gestão de Restauro. Olinda: Centro de Estudos para a Conservação Integrada, 2009. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/279436809/Mapa-de-Danos-Recomendacoes-basicas>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
18. ICOMOS. *Carta de Veneza, 1964*. In: CURY, Isabelle (Coord.). *Cartas patrimoniais*. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2019.
19. AUSTRALIA ICOMOS. *The Burra Charter: The Australia ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance*. Burwood, Victoria: Australia ICOMOS, 2013. Disponível em: <<https://australia.icomos.org/publications/charters/>>. Acesso em: 08 ago. 2019.

tito.aguiar@ufop.edu.br  
fernanda.bueno@ufop.edu.br  
Ouro Preto, 14/08/ 2019.

Cronograma ajustado em 05/09/2019, considerando FLAU/2019 e Encontro de Saberes/2019.